



ATA DE REUNIÃO

CAJAB 2020/2021

09/11/2020

PAUTAS:

- 1) Bloco 1: demandas da 1ª à 4ª etapa**
- 2) Bloco 2: demandas da 5ª à 8ª etapa**
- 3) Bloco 3: demandas da 9ª à 11ª etapa**

Bloco 1:

- Edson, representante da 1ª etapa, expôs sua insatisfação quanto ao fato de exigirem retorno de alunos sem pendências em 2020.1, quando na nota oficial disponibilizada pela universidade, a volta seria somente aos alunos com pendências de reposição do primeiro semestre.
- Bruna pontuou sobre o ofício que sua sala (2ª etapa) fez. Mais uma vez, falou-se da insatisfação dos alunos quanto ao retorno anteriormente dito (09/11/2020), que foi cancelado um dia antes da volta às aulas. Outras queixas feitas por Bruna, mais relacionadas a Richard, é pela falta de planejamento e atraso de informações com os alunos, uma vez que Richard atua na linha de aulas e outros aspectos administrativos e pedagógicos além de sua função principal: coordenar.
- Mariana, da 3ª etapa, tratou da falha de comunicação da universidade com os professores. Segundo ela, os professores de clínicas não têm conhecimento e nem planejamento quanto à volta às aulas. Tratou

também do fato de nós alunos termos assumido a responsabilidade de montar os nossos próprios horários.

- Larissa, representante da 2ª etapa, tratou da reunião que teve com o setor financeiro da UNIT. Ao não tratar das mensalidades, o setor financeiro declarou que o contrato funciona por semestralidade. A aparente falta de transparência do setor financeiro vem incomodando pela discrepância de valores entre alunos.
- Ana Luiza, da 2ª etapa, tratou da dificuldade que teremos em repôr um semestre anterior juntamente às aulas do semestre corrente. Além disso, também tratou do seu descontentamento quanto à organização dos valores mensais de pagamento. Ana Luiza tratou também sobre o fato de termos somente Richard como canal de comunicação com a universidade e as instâncias superiores.
- Juliana, da 2ª etapa, tratou da qualidade das reposições, alegando que provavelmente não serão tão eficientes e que estão desconsiderando.
- Rebeca, da 2ª etapa, tratou da falta de comunicação por comunicados oficiais da universidade com os alunos. Não estão utilizando o canal oficial de comunicação dos alunos (o Magister) e está tudo sendo transmitido via mensagem de Whatsapp.

Bloco 2:

- Bárbara, da 8ª etapa, tratou sobre o conflito de competências, uma vez que os alunos estão precisando organizar o seu próprio cronograma de ambulatorios e aulas. Os alunos da 8ª etapa estão repondo o semestre anterior a partir do dia de hoje e reclamaram da falta de compreensão dos professores e espaço físico, visto que muitos alunos estão

assistindo aulas no chão e dentro dos seus carros porque as salas estão em maioria fechada dentro da UNIT. Os alunos precisam estar dentro da universidade pra assistir às aulas práticas, mas não podem estar lá pra ver as teóricas que estão nestes espaços de horário entre aulas práticas. Bárbara tratou também sobre o choque entre as reposições do semestre anterior e este, uma vez que por incompatibilidade de horários. Outras turmas, como a 9ª etapa que vai entrar no internato, não conseguem horário porque a 8ª etapa está ocupando todos os horários do ambulatório e teoricamente, sem necessidade.

-Tiago, da 6ª, tratou sobre a falta de antecedência da coordenação quanto aos avisos e a mudança de organização dos horários em cima da hora. A contradição de vermos Richard dar aula de outras matérias e ao mesmo tempo não ter tempo para coordenar o curso gera insatisfação. Outro ponto que Tiago tratou foi o fato da ineficiência da ouvidoria quanto às demandas dos alunos.

- Elaine, da 6ª etapa, reclama também da falta de antecedência quanto às programações da coordenação. Outro ponto é que os professores também não avisam com antecedência as aulas e que avisam por meios de comunicação não-oficiais da universidade, como o Whatsapp. Os professores não respondem com antecedência para que os alunos tenham tempo hábil para se programar.
- Daniel, da 7ª etapa, disse não ter tido muitos problemas com horários de reposição, só disse ter faltado o cronograma de Habilidades Cirúrgicas. Os 2 grupos foram organizados em sorteios para o início do ambulatório agora ou o início do ambulatório posteriormente. Segundo

Daniel, houve somente um choque de horário em interpretação clínica, mas logo foi resolvido com a professora.

- Matheus, da 5ª etapa, compartilhou da insatisfação quanto à falta de professores de Clínica Médica e a demora na contratação de substitutos. Outro ponto levantado por Matheus foi o não-recebimento dos horários de reposição de habilidades clínicas. Richard declara não saber o que está acontecendo segundo Matheus.

Bloco 3:

- Wianne falou sobre a situação da turma de transição do ciclo clínico para o internato em relação aos horários de reposição do ambulatório. Falou sobre a necessidade de otimizar os horários e sobre a iniciativa que a turma 11 teve em estudar e organizar os seus próprios horários de reposições